

PROUNI: um estudo das práticas e percepções sociais dos alunos bolsistas
Marcela Cristina da Rocha (Bolsista GEU CAPES – INEP Observatório da Educação)
Clarissa Eckert Baeta Neves (orient.) (UFRGS).

Resumo:

Este estudo tem por objeto os bolsistas do programa PROUNI (Programa Universidade Para Todos) criado em 2005, com a finalidade de concessão de bolsas de estudos integrais ou parciais, para estudantes de baixa renda. O objetivo do estudo foi o de compreender de que forma a escolarização superior é incorporada e traduzida em práticas e percepções sociais pelos alunos bolsistas do programa. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, através de entrevistas semi estruturadas com 40 bolsistas de 5 IES privadas. O estudo teve por referência os conceitos desenvolvidos por Pierre Bourdieu: capital cultural (incorporado, objetivado e institucionalizado) e capital social. No espaço social, o capital cultural é fundamental nas estratégias de conversão e utilização de outros capitais na busca da distinção, mobilidade e reconhecimento social, e tendo em vista a perspectiva de que a ascensão escolar seja responsável pela conversão de capital cultural em capital econômico e social. As entrevistas revelaram que o ingresso no ensino superior implicou em mudanças na vida dos alunos Prouni, nos mais diferentes aspectos, tais como: acesso a novos bens culturais e qualificações acadêmicas, que possuem um valor reconhecido na sociedade (capital cultural) ; ampliação das redes de relacionamentos, adquirindo novas informações; maiores possibilidades de emancipação, superando desigualdades (capital social); expectativas positivas com relação ao diploma, na disputa por chances no mercado de trabalho e de mobilidade social (capital cultural). Constatou-se com o estudo o efeito positivo do PROUNI como política de distribuição de oportunidades de acesso do ensino superior, revelando mudanças nas práticas e percepções dos bolsistas, reforçando sua auto estima e suas expectativas com relação às chances futuras.